Perfil

### Editorial

### No assentar da poeira

este domingo, acontece o segundo turno em várias cidades brasileiras para definir os titulares de pre-■ feituras de importantes metrópoles, encerrando-se assim as eleições de 1992.

Os partidos políticos aprimoraram-se em estabelecer condições para assumir melhores posições.

O PT, partido destronado nas eleições presidenciais, continua galgando posições, apesar do número de vereadores não ter aumentado muito, disputa em várias capitais às prefeituras par e passo com partidos tradicionais.

O número de prefeituras onde o PT irá governar não é expressivo, em torno de 70, enquanto que o PDT alcançou 400 e o PMDB abocanhará mais de 2.000. Os partidos fisiologistas e oportunistas foram banidos, basta ver o PRN, que está com os seus dias contados, após o mau sucedido governo Collor. É só observar que nenhum deputado estadual eleito em 1990 continua filiado a esta si-

Com o encerramento das eleições de 92, os partidos ao PFL. Essas mudanças, esclarece políticos farão um balanço e irão observar as bases para o futuro. Fala-se muito em reorganização partidária, novas leis eleitorais e a nova forma de governo em debate certamente será a coqueluche nos feriados de final de ano e nas férias dos congressistas.

Presidencialismo ou Parlamentarismo, República ou Monarquia serão as incógnitas no povo brasileiro e muitos políticos irão se manifestar a favor de um outro regi-

Conduzirão campanhas, esclarecerão os mais inocentes e procurarão dirigir a opinião pública e o interesse de grupo a que estão ligados.

Esperamos que a ideologia e os princípios prevalecerão na escolha para um governo eficaz e com resultados práticos.

21 de abril de 1994, uma data que marca a história brasileira e deverá ser um marco para o Brasil ressurgir das cinzas e possuir um regime político forte e compatíve com um país de grandeza continental.

### Frases

Wiesel, sobre a situação da demo-

"O grande erro de Gorbachev

Brasil e a influência dos meios de comunicação.)

tem outros politicamente. Derrotalhador que não encontra emprego pai de família que não consegue tração municipal poderia na época ses cidadãos que no dia-a-dia têm que esperar que aconteçam mais indústrias em Campo Largo." - (Do vereador Ari Rivabem, sobre o resultado das últimas eleições.) inacabado e ainda irá gastar milhões e milhões de cruzeiros." -

"Politica é um jogo, e você ro público em detrimento da popuzes, é perdendo que se ganha. Então eu acho o seguinte: se eu disse que a população é cega, a população não é cega o que ela é, é mal informada." - (Do vereador eleições, mas parece que a mágoa Dilço Cruzara, sobre as mágoas dos derrotados continua, e eu só dos resultados da última eleição gostaria de dizer que eles devem em resposta ao vereador Osvaldo se superar. Nós fizemos um traba-

"O importante mesmo é união. Revanchismo não leva a nada." - (Do presidente da Câmara Municipal, vereador Darci A. Andreassa, sobre os pronunciamentos dos vereadores na Sessão do

readores que aqui estão. Se sultados da última eleição.)

messa dos balancetes mensais Câmara Municipal.)

resultado da última eleição em re-

lho decente nesta Casa de Leis,

processo de regime democrático,

vem desde o tempo dos antigos

gregos, o regime de governo ideal,

através dele a população escolhe

Expediente

O METROPOLITANO

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Jornalista Responsável: Nádia Schiavinatto

Reg. Prof. 2303 /09/55 - PR

Departamento Comercial: Fone: 292-2576

de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:

Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1.063

Fones: 232-0634 (Fax)

e 223-5905

Curitiba-Paraná

Diretor: Haroldo Wohl

Nós vivemos, no nosso país. 12 mil votos. O que isso demonstra? O prestígio de Puppi ou a rejeição desses vereadores? RC - Além de Puppi ter o major crito ao Fórum.

campanha sem dinheiro e sem "benesses", disputando ainda contra o Poder Público e Econômico. Já toral, é proibido o transporte de elei-

cargo político, não mais se candidatar.

Viúvo e casado pela segunda vez com

Maria do Carmo, Cavalli, tem apenas

uma filha: Maria Angela, de sua pri-

ampanha de Newton Puppi, assumiu

em 63, o cargo de diretor da Agualar,

vendida posteriormente à Sanepar, por

motivos que Cavalli se diz "ignorar".

Sempre fazendo parte dos bastidores

da política da cidade, deu sua contri-

buição à Arena, ao PDS e atualmente

ele, foram todas por extinção de parti-

demonstra sua grande preocupação

com o futuro de Campo Largo, refe-

rindo-se ao grupo político que assume

a administração da Prefeitura a partir

de 1º de janeiro de 93. Faz um balanço

do que foi a eleição no município e es-

cesso de impugnação.

stado desta semana.

clarece como estão os trâmites do pro-

gação do PFL tenha prejudicado a

coligação com o PRN até nos trou-

xe subsídios eleitorais. Não acredito

que aqui em Campo Largo a crise

do governo federal e o fato de Col-

na escolha das pessoas. Pesou,

sim, termos uma luta desigual, mui-

de serviços e fez solicitação de di-

nheiro a algumas empresas. Já com

OM - Já que dinheiro não fal-

seus próprios cofres.

candidatura de Newton Puppi?

Romeu Ivo Cavalli é nosso entre-

OM - Acredita que a coli-

RC - Não. Eu acredito que a

Dizendo-se um realista, Cavalli

dos. "Nunca fomos fisiologistas"

Nascido em Campo Largo, o com os vereadores da coligação o tores. Isso aqui não foi obedecido, não poder se dedicar integralmente ao os de outros partidos.

> OM - Na sua opinião como transcorreu a eleição aqui em Campo Largo?

RC - Nos dias que antecede- grante. ram as eleições, aconteceram reupelo juiz eleitoral Luiz Antonio Barry. Nessas reuniões eram feitos deterros" como a não-distribuição de

tem 59 anos e é comerciante. Aos 25 sim, não tiveram também a máqui- tivo. Às 14 horas, recebemos uma deputados. Isso é verdade? anos assumiu uma cadeira na Câmara na da Prefeitura, nem dinheiro para denúncia que o transporte de eleitocrata (PSD). Não conseguindo compa- saíram prejudicados. A população no Jardim Guarani. Fomos até o lo- rependimento do PMDB em nã preferiu dar seu voto a Puppi e cal, onde constatamos mais essa ir- zer uma coligação com o PFL ciante e vereador, Cavalli preferiu, por quanto aos vereadores, escolheram regularidade, além dos seis fiscais riormente. Pelo que tenho conhecida coligação Mostrar tentando in- mento até agora nenhuma lideranca fluenciar os eleitores que ali vota- se manifestou a respeito dessa colivam. Foi aberto também o inquérito gação. Não houve nem um começo para a questão da distribuição da de conversa. Por enquanto, são cesta básica, já que fizemos um fla- apenas boatos.

niões entre os partidos, marcadas tação, o juiz indeferiu todos os Largo? processos de impugnação da eleição, hoje como está a trami- pação. tação destes processos? Lembramos também, que no último cesta básica, ou dinheiro, não pres- dia 6. os eleitos receberam a di-



Romeu Ivo Cavalli: "Parte da população não votou como queria ou gos-

to pouco democrática. Lutamos tar serviços gratuitos, enfim não discontra o Poder Público e contra o tribuir nada ao eleitor de forma que cer agora? Poder Econômico. É fato público e pudesse influenciar o seu voto. Na notório que a Prefeitura contratou verdade ocorria o seguinte: os acordos eram feitos à tarde e desliar na campanha, que fez prestação cumpridos à noite.

OM - E a boca de urna?

RC - Um dos tópicos frisados durante essas reuniões foi que não poderia ser feita a boca de urna. No dia da eleição, no entanto, eu mesmo fui até à Escola Estadual Macetou na campanha de Carlos Zan- do Soares, às 7h30, e para minha lorenzi, qual foi então a sua prin- surpresa, encontrei um contingente de pessoas usando o mesmo tipo de camisetas fazendo boca de urna. ceu foi uma grande rejeição da po- fiscais, com o crachá do partido. De Alguns fatores pesaram como a ter apenas dois delegados por coliguense perdeu." - (Idem, sobre o lidade e o rigor administrativo que gação ou partido no município. marcou sua gestão quando prefeito. Somente naquele local, encontra-Por isso, não adiantou apenas o di- mos seis. Após constatar essas irregularidades, fiz uma reclamação OM - Os vereadores da coli- verbal. Em outros locais de votação, gação PFL-PRN conseguiram constatei a mesma coisa. Não só 6.600 votos, enquanto que New- eu, mas todos aqueles que foram ton Puppi fez aproximadamente exercer seu direito de voto, vimos essas irregularidades. Em função go? desse panorama, fiz, às 10 horas minha primeira reclamação por es-

> OM - Alguma outra irregularidade no transcorrer desse dia?

RC - Diplomação não significa posse. De acordo com a lei, até 15 dias após a diplomação ainda pode-se recorrer na Justiça. E já recorremos. Após a decisão contrária do juiz daqui, fizemos um agravo ao Tribunal Regional Eleitoral e ainda pretendemos entrar, em tempo hábil, com outros fatos que deverão ter decisão por Curitiba.

OM - Qual, então, poderá ser

mos tentando provar essas irregularidades cometidas aqui. Poderemos ter ainda um desfecho surpreenden-

OM - Diante de todos os fatos, qual seria então seu parecer da eleição aqui em Campo Lar-

da democracia pela desigualdade de forças em todos os sentidos, isto lação não votou como queria ou gostaria, devido às influências de fa-

CAVALLI preocupado com o futuro de Campo Largo OM - Cogita-se uma possível atual presidente do Partido da Frente fato se deu de forma diferente: além pois alguns partidos usaram carros, aliança Newton Puppi - Carlos Liberal (PFL), Romeu Ivo Cavalli, de não terem grande prestígio as- Kombis e até ônibus com esse obje- Zanlorenzi para futura eleição de

OM - Como vê o grupo políti-OM - Apesar dessa consta- co que hoje administra Campo

> RC - Vejo com muita preocu-OM - E o futuro grupo que vai

RC - Vejo com mais preocupação ainda. A Prefeitura atual está 'inchada" em termos de funcionários. Os que lá estão não querem sair e as pessoas que participaram da campanha vão querer entrar. OM - E da futura Câmara de

Vereadores, o que espera? RC - Espero que a nova O ra ajude Campo Largo e que legisle em beneficio do município. Que não deixe se envolver por nada que possa trazer prejuízo para o campolarguense, que gera a desconfiança do povo, ou por fisiologismo causado por interesses pessoais. Que os vereadores dignifiquem o cargo que lhes foi dado. Que usem de suas cadeiras para dar uma maior satisfação ao povo de sua grandeza e honestidade, para que assim no futuro não tenhamos mais tristes

OM - Parlamentarismo o presidencialismo?

exemplos do passado.

RC - Nenhum regime funciona sem homens de bem. Tenho medo do Parlamentarismo, pois atualmente os parlamentos são verdadeiros centros de negócios. E tenho medo do Presidencialismo, pois os parlamentos causam a dependência do governo, funcionando em causa própria, salvo raríssimas exceções.

OM - Finalizando, como vê o governo Itamar Franco?

RC - Diante da difícil situação que o país se encontra, o governo Itamar está apenas engatinhando. Não querendo ser pessimista e sim realista acredito que nos próximos três anos não haverá melhoras em nenhum setor. Vejo a questão do pulação quanto à sua candidatura. acordo com as normas, devíamos esperar e aguardar a decisão da Nação. Foi a única, talvez, coisa Justiça com paciência, já que esta- que Collor prometeu e cumpriu, ou seja, deixar que se investigassem os desmandos e falcatruas do governo. Seria necessário que isso acontecesse também nos municipios e estados, para haver assim uma maior transparência administrativa, apurando irregularidades cometidas e uma maior cobrança do povo. Acredito ser este o cami-RC - Não foi o exercício total nho da redenção do país. É um caminho longo e duro mas que precisa ser dado o primeiro passo. é, na minha opinião, parte da popu- Os chineses já diziam: "Para andar mil quilômetros é preciso dar o primeiro passo" e esse é o nosso ca-

## Opinião

### Proteger a vida e não destruí-la O massacre da Casa de De-

tenção atraiu, para São Paulo e para o Brasil, os olhares do delas arrancar, com o seu trabamundo inteiro, causando espanto e repulsa. O uso indevido da momento, provocou mais de para a resolução de conflitos

culável de feridos. Rua Benedito Soares Pinto, Nº 1.833 - esquina c/ Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.601-404 - Campo Largo-PR \* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião

Democrático de Direito, seriam garantidas para quem quisesse lho, o alimento de todos nós.

Outra não foi a nossa atitu-

111 mortos e um número incal- sociais. O nosso governo de- Evitamos o uso da polícia contra custou 191 milhões de dólares a fende, até com dureza, a pro- estudantes, rapazes e moças, menos do que custaria se O uso da força policial em priedade produtiva. Mas antigos que reivindicavam custos mais pagássemos os preços que o qualquer circunstância, mesmo conflitos, antigas ocupações de baixos nas mensalidades governo federal pagou pela Usinas ocorrências de conflitos ou terras antes improdutivas (e hoje acadêmicas. Os secretários da na de Xingó; e esta custaria 449 problemas sociais, é caracterís- proporcionando alimento aos Segurança e da Educação atua- milhões de dólares a menos, se tica das sociedades autoritárias. que nelas trabalham), não po- ram como intermediários e con- tivesse sido construída pelos É o velho mote de que a dem ser equacionados com a seguimos, ao fim, uma solução preços praticados no Paraná. questão social é questão de violência do Estado. Temos, pacífica, da qual os estudantes e polícia, que marcou tristemente sim, atuado como mediadores, o próprio reitor saíram afirman- Esse dinheiro economizació é os albores da nossa República. levando sempre em conside- do-se enriquecidos pela expe- dinheiro a ser investido nas rea-Claro, todos estamos cientes de ração o desespero de enormes riência de paciência pedagógica lizações que irão beneficiar toda que, do ponto de vista formal do contingentes da nossa popu- e de diálogo. Imaginem se a população. É dinheiro que Direito, a propriedade deve ser lação. É assim que o caso da fa- houvéssemos utilizado, de pla- ajudará a construir um País mais garantida e a reintegração na zenda Can Can, que até gerou no, a força policial: Poderíamos justo, no qual todos terão direito posse, imediata. Mas é preciso um pedido de intervenção fede- estar, hoje, lamentando um sal- à terra e ao pão. Solidariedade, reconhecer, igualmente, que vi- ral junto ao STJ, está resolvido. do de rapazes e moças feridos, ternura, decência e honestidade: vemos circunstâncias novas. Mi- O governo do Paraná adquiriu ou até mortos. O mesmo po- esta é a resposta do governo do lhares de brasileiros sobrevivem uma área de terra em Pitanga deríamos afirmar com relação Estado do Paraná aos que, com

com o povo.

Esse mesmo governo que de diante da invasão do prédio se recusa a difundir a violência da Administração da PUC. Num em nome da lei é quem dá, para primeiro momento, exigiam que todo o Brasil, mais um exemplo Tenho recusado sistemati- o governo utilizasse força poli- de seriedade. E de realização camente o uso da força policial cial para cumprir ordem judicial. concreta da Justiça. Inaugura-

Roberto Requião

Foi definido o local onde será entre o financiamento das obras e vai repassar esses produtos a pecuainstalado o Centro de Transferência importação de animais do Canadá e ristas que já tenham uma boa estrutude Embriões no Paraná. Trata-se de Estados Unidos. Inicialmente vai ope- ra de alimentação, manejo e sanidade, uma área com 70 hectares, na Fazen- rar com 14 vacas da raça holandesa, sob pena de colocar em risco os invesda Capão do Cipó, em Castro, des- sendo 8 de procedência norte-ameri- timentos nessa tecnologia, consideramembrada do Centro de Treinamento cana e 6 canadenses, que deverão da de ponta. dos Pecuaristas, cedida em regime de chegar ao Paraná, dentro de 80 dias, A transferência de embriões é comodato pelo Ministério da Agricul- informou o diretor do Departamento uma das técnicas adotadas no procestura e Reforma Agrária, ao governo de Produção Animal da SEAB, Ade- so de melhorar a genética do rebano sem acesso aos direitos difusos, aonde, dentro de alguns dias, os aos conflitos de terras. Mas, o olhar e o coração encobertos estadual. A decisão foi comunicada mir Gracciotim. sem acesso ao direito ao traba- trabalhadores serão assentados. não. O Estado não existe para ti- pelo viés autoritário, ainda não ao governador Roberto Requião du- O Centro de Transferência de mais rápido e avançado, disse Graclho, à habitação, à educação, à Da mesma forma com a si- rar a vida, mas para protegê-la e entenderam que estamos no rante a visita do ministro da Agricul- Embriões será estruturado para uma ciotim. Isso porque na primeira gesaúde. Marginalizados, peregri- tuação dos Bálico, cujo caso fazê-la crescer dignamente, hu- Brasil, não mais nas tristes épotura Lázaro Barbosa, a Curitiba, na capacidade de produção de 1.000 em- ração, o resultado será um animal que nam, desesperados, pelo nosso vem sendo há anos analisado manamente. O Estado está pos- cas de casa grande e da senzaterritório. Como não entender pela Justiça: resolvemos com- to como mediador. O governo la, mas às vésperas de estrear-Com base nessa definição, a Se- ras e 150 receptoras. Segundo Grac- superior à mãe, mais o ganho genéticretaria da Agricultura já abriu lici- ciotim, serão vendidos tanto os em- co imprimido pelo pai. Na tranferênque, em determinados momen- prar uma área e nela assentar as tem suas atenções voltadas para mos o século XXI. tação para as obras de construção do briões, quanto as receptoras prenhas. cia, tanto o pai, quanto a mãe, são Centro, com previsão de inauguração O Centro será administrado pela Co- animais de excelente genética, com

tos, o aguilhão do desespero le- 26 famílias ligadas ao clã dos as questões sociais, para a soliva à ocupação de terras impro- Bálico, até que a questão seja dariedade e para o amor para Roberto Requião, é jornalista e governador do Estado.

### POLITICA

## Diplomas foram entregues aos eleitos de Campo Largo

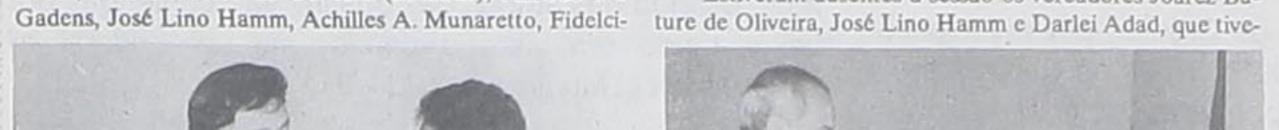
Em sessão rápida no Fórum de Campo Largo o Juiz Eleitoral Dr. Luiz Antonio Barry, fez a diplomação dos eleitos em 3 de outubro em Campo Largo.

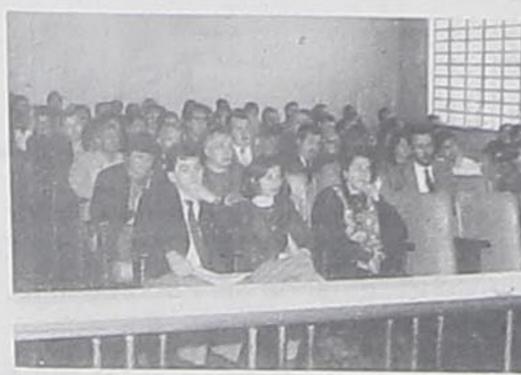
O METROPOLITANO

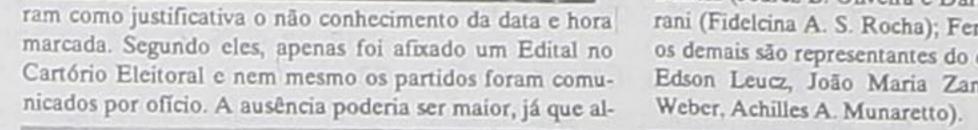
O prefeito Afonso Portugal Guimarães recebeu o diploma de prefeito eleito em vista da ausência deste pelo falecimento de sua mãe e, que na hora preestabelecida estava sendo velada. O vice Dr. Darlei Parolin recebeu o scu diploma seguindo-se os dos vercadores eleitos ficando os de puplentes para recebimento no Cartório Eleitoral, pois posicionamento do juiz a sessão deveria ser breve e o número de suplentes era grande.

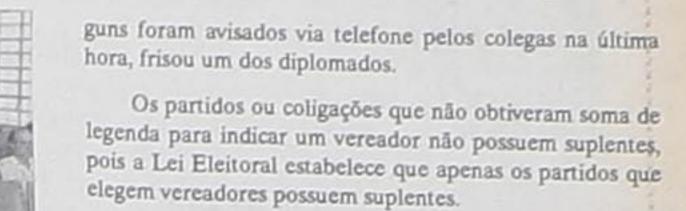
Os vereadores eleitos e diplomados na sessão foram: Pedro A. Barausse, Darci A. Andreassa, Lorival A. Netzel, na A. S. Rocha (PMDB/PSDB); Marcos Luiz Vanin, Dar-João Maria Zanlorenzi, Carlos Augusto Weber, Edson lei Jorge Adad (PFL/PRN). Leucz, Joarez Buture de Oliveira (Mostrar); Alfredo Ivo











A distribuição das cadeiras da Câmara Municipal ficou sendo a seguinte por regiões de Campo Largo: Itaqui (Pedro A. Barausse); Bom Jesus (Darci A. Andreassa); Rondinha (Alfredo Ivo Gadens e Marcos Vanin); Bateias (Juarez B. Oliveira e Darlei J. Adad), Jardim Guarani (Fidelcina A. S. Rocha); Ferreira (José Lino Hamm); marcada. Segundo eles, apenas foi afixado um Edital no os demais são representantes do centro (Lorival A. Netzel, Estiveram ausentes à sessão os vereadores Joarez Bu- Cartório Eleitoral e nem mesmo os partidos foram comu- Edson Leucz, João Maria Zanlorenzi, Carlos Augusto







### Governador repassa mais de Cr\$ 5 bi ao Pequeno Príncipe

Requião repassou no último dia 11 Cr\$ 5,5 bilhões para reformas no Hospital Pequeno Príncipe, instituição modelar de Curitiba que atende pelo Sistema Unico de Saúde (SUS). O governador ficou emocionado com o discurso do presidente da Associação de Carneiro, a arquiteta Ety Forte.

Responsável pela assistência que o maior hospital pediátrico do País presta, principalmente em crianças carentes, ela destacou que a doação representa a indignação do governador diante

das crianças desvalidas.

Previdência Parlamentar (Feppa)

Embriões será em Castro

para abril de 1993. O Tesouro do Es- dapar - Companhia de Desenvolvi- produção comprovada mínima de 40

tado vai investir cerca de USS 900 mil mento Agropecuário do Paraná - que a 50 litros diários.

O governador ressaltou dois aspectos do repasse que implicará a capacidade e a qualidade dos serviços do hospital. Ele explicou que os recursos chegaram aos cofres estaduais numa doação da Assembléia Legislativa que extinguiu o Fundo Estadual de

Proteção à Infância Dr. Raul que Requião considera imoral. De outro lado, o governador anunciou a cerimônia também como a inauguração de uma nova política do Estado, de valorização e premiação dos hospitais filantrópicos que se tornam

públicos e atendem a um grande número de pessoas carentes.



MUDANÇAS governador, referindo-se tanto à

atitude da Assembléia em garantir uma utilização social aos recursos do Feppa, quanto a essa nova política aos hospitais. Nos próximos dias, ele disse que a Santa Casa de Londrina também

receberá recursos por se tratar de um dos hospitais sociais mais importantes da região, bem administrado e eficiente como o Pequeno Príncipe. Segundo o diretor clínico do hospital, Cézar Sabaga, 90% dos atendimentos

Pequeno Príncipe atende em todas as especialidades, contra uma das poucas UTIs do País para recém-nascidos e realiza cirurgias cardíacas e transplantes renais. Com os recursos será possível a execução de todo o projeto que prevê melhorias na área física, que Sabaga definiu como decadente. Novas alas de atendimento ambulatorial ampliação do atendimento na chamada UTI geral representarão melhores condições de funcionamento e atenção às crianças, definiu o diretor.

bovino leiteiro paranaense, por ser

briões por ano, com 45 vacas doado- vai ter uma produção semelhante ou

**DECISÃO COLETIVA** José Melhem, o objetivo maior é drástica dos gastos públicos. Mas a "somar na melhoria da instituição, no solução não passa pela simples presariais". E esta mudança aconte- Melhem. "Porque já temos uma carga va.

sido feito nos últimos anos"

pareceram cerca de mil pessoas.

FEDERAÇÃO DO COMERCIO VAREJISTA "Acredito que as coisas podem por empresários da Capital, a Fede- esta fase da Federeação do Comércio distribuída, penalizando os que têm mudar desde que se estabeleçam ração do Comércio Varejista do Es- Varejista do Estado do Paraná e do menor poder aquisitivo - e trabalháexemplos referenciais", afirmou o tado do Paraná e o Conselho Regio- Conselho Regional do Senac se dará dor, o micro e pequeno empresário." nal do Senac passam a ser dirigidos com a participação de todos. por um empresário do interior. O

- Somos uma equipe, trabalha-Melhem tomou posse, na noite do dia conclamou todos os filiados a se so-6, em solenidade realizada no Clube marem neste trabalho que, reafirmou, Concórdia, em Curitiba, à qual com- tem como objetivo principal tornar a instituição mais forte. "E a hora do Mas não é o fato de a chapa que coletivo. Se errarmos, este erro pasconcorreu - e foi vitoriosa nas sará por muitos. Se acertarmos, será eleições de 6 de outubro - na maioria porque muitos se esforçaram", destaintegrada por empresários do interior cou.

MELHEM ASSUME PRESIDENCIA DA

do Estado, que a nova diretoria da Federação do Comércio Varejista do A crise que vive o País é encara-Estado do Paraná e do Conselho Regional do Senac, será "interiorana". da com seriedade pelos novos dirigen-"Porque o Paraná é um só, não se di- tes da Federação. Justamente por isvide, não há interior ou Capital", so, há a garantia de que a entidade Com cerca de 300 leitos, o afirmou, ao discursar, o novo presi- buscará envolver toda a comunidade dente da Federação. E Melhem as- nas discussões que busquem uma mesumiu garantindo que o desafio é um lhoria da qualidade de vida para toda só: "um trabalho árduo para mudar a a população. E para que isso seja cara das duas entidades" sem que isso possível, é preciso começar "repensignifique "revanche" ou se objetive sando a função do Estado", disse Me-- Não precisamos de um Estado

'desfazer qualquer coisa que tenha lhem. grande, mas de um Estado ágil, eficaz, moderno e legitimamente repre-Segundo o empresário Abrão sentado, disse ele, defende a redução

Ao invés de mais receita, menos despesa, as forças do mercado devem empresário guarapuavano Abrão José mos em grupo, disse Melhem que se impor cada vez mais. O empresaatenções e mais estímulos, defendeu o novo presidente da Federação que disse que a entidade que passa a presidir quer contribuir, de forma decisiva para o fortalecimento das instituições representativas dos segmentos produtivos de todo o País.

#### MELHEM

Natural de Guarapuava, 48 anos empresário e advogado, Abrão José Melhem foi servidor, por muitos anos, do Sesc e do Senac. Melhem sucedeu seu pai, José Abrão Melhem, na presidência do Sindicato dos Lojistas de Guarapuava, sendo reeleito recentemente pela decisão unânime dos empresários filiados. Melhem era vicepresidente da Federação do Comércio Varejista na gestão anterior.

Abrão José Melhem foi, por 12 anos, vereador em Guarapuava. Em 1983 foi escolhido "Vereador do aperfeiçoamento das estruturas em- criação de novos impostos, analisou também, vice-prefeito de Guarapua-



## VANTAJOSA

Comércio de Materiais p/ Construção Ltda.

### OFERTAS

Cimento (saco) ...... 60.000,00 Cal (saco) ...... 7.000,00 Porta Chapeada (80x210) canela ...... 73.000,00 Telha Fibra transparente (2,44x0,50)...... 78.000,00 Ofertas válidas até 20/11/92 ou enquanto durar o estoque.

Fones 292-1014 e (Fax) 392-1041 - Campo Largo-PRVO R. XV de Novembro, 942

# Centro de Transferência de